



Planejamento 2 SEMANAS

Stakeholder responsável: Gerente de Projeto

Foram realizadas discussões para estruturar o problema principal — a dificuldade de adequação de pequenas empresas à LGPD — e definir seu escopo. Também se debateu o objetivo real da proposta de solução. Para auxiliar nesse processo, foram utilizados artefatos como SODA e Canvas de Hipótese.

O SODA nos trouxe indicadores que mostravam algumas dificuldades enfrentadas pelas MPEs, incluindo a falta de políticas e culturas para a proteção de dados de seus clientes. Esses indicadores serviram como ponto de partida para as pesquisas, revelando os principais motivos pelos quais esse tipo de empresa não alcançava um patamar satisfatório em relação à proteção de dados pessoais.

Foram levantados os principais desafios encontrados, que são:

Empresas mostram falta de clareza sobre os gargalos para se adequar à LGPD

Existe uma pulverização de motivos justificados para a falta de adequação à legislação*





Pesquisa | Empresas e LGPD: Cenários, desafios e caminhos



20

a complexidade das medidas relacionadas à legislação e o volume de trabalho necessário, a falta de conhecimento técnico, e o pouco tempo disponível para se dedicar ao conhecimento necessário.

A partir disso, foi elaborado o Canvas de Hipótese de Negócio com o objetivo de criar uma proposta de solução que tornasse o processo de adequação mais fácil, reduzindo ou amenizando os desafios apresentados anteriormente. Os resultados esperados com essa solução eram que ela fosse de fácil uso, com baixo custo e que não demandasse muito tempo de quem estivesse responsável pelo processo de adequação.

A própria solução deveria conter tudo o que fosse necessário para que, principalmente, pequenas empresas pudessem dar o primeiro passo no caminho da adequação, sem necessidade de nenhum investimento inicial, como consultorias ou softwares pagos.



Análise de Requisitos

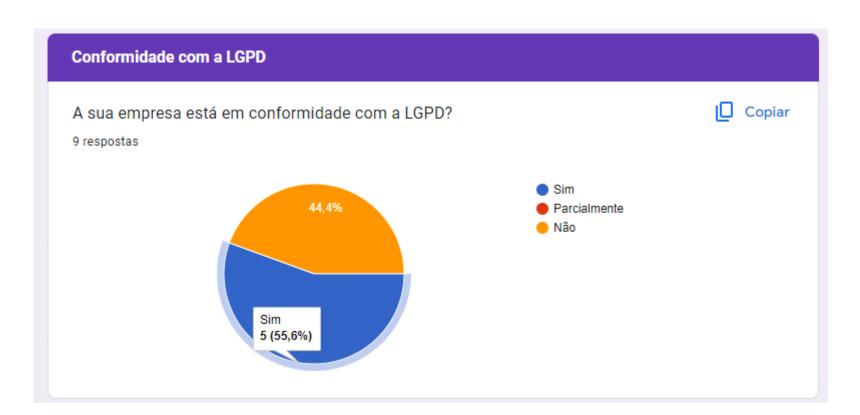
1 SFMANA

Stakeholder responsável: Analista de Negócios

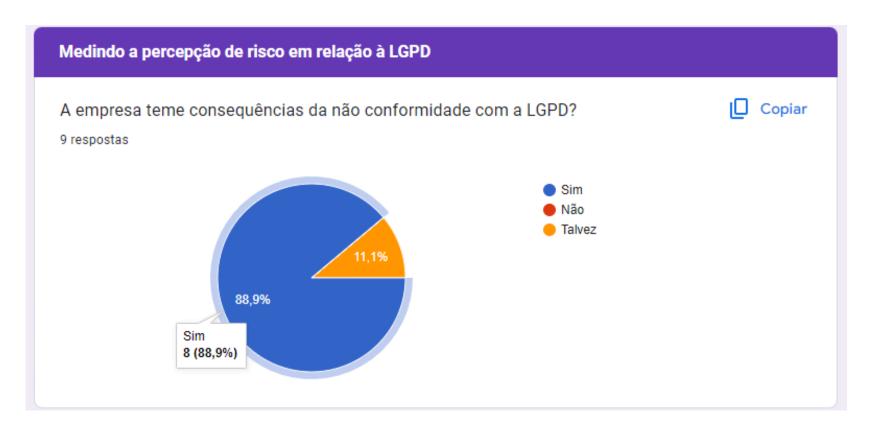
A partir das primeiras discussões, cada integrante do time se dedicou a aprofundar a compreensão dos requisitos principais da solução, das necessidades e dores dos clientes, e das soluções existentes, bem como das possíveis melhorias. Este processo envolveu uma série de atividades investigativas e analíticas para garantir uma abordagem bem fundamentada e direcionada.

Primeiramente, foram realizadas reuniões com gestores de pequenas e médias empresas (MPEs) para obter insights diretos sobre os desafios enfrentados na adequação à LGPD. Estas conversas forneceram uma visão prática e realista das dificuldades e das expectativas dos usuários finais. Além disso, a equipe conduziu uma extensa pesquisa em artigos acadêmicos, revistas especializadas e guias práticos, que ajudaram a embasar teoricamente a nossa abordagem e a identificar boas práticas e tendências emergentes no campo da proteção de dados.

Como parte da análise de requisitos e levantamento de informações sobre a solução, foi elaborado um formulário (Nível de Conformidade e Percepção da LGPD na visão das Empresas - pode ser encontrado no documento Arquitetura de Negócio) para entender a percepção de algumas empresas sobre a LGPD e o processo de adequação. O principal objetivo era identificar organizações interessadas no tema que poderiam colaborar no desenvolvimento da proposta de solução.



De 9 empresas que responderam, 4 delas não estavam em conformidade com a LGPD.



A grande maioria (8) teme as punições envolvendo a não adequação.



5 empresas demonstraram interesse em participar do desenvolvimento de uma solução.

Outra tarefa crucial nesta etapa foi a análise de mercado. Foi essencial para entender o panorama atual de soluções disponíveis e avaliar a eficácia dessas ferramentas no apoio às MPEs. A equipe examinou diversos produtos e serviços existentes, analisando suas funcionalidades, custos, complexidade de implementação e suporte oferecido. Esta análise permitiu identificar lacunas significativas e áreas onde as soluções existentes não atendiam plenamente às necessidades das pequenas empresas.

Com base nesses levantamentos, foi possível delinear um caminho claro para o desenvolvimento de uma solução mais eficiente e acessível. Identificamos oportunidades para inovar e agregar valor, oferecendo uma ferramenta que não apenas facilitasse a conformidade com a LGPD, mas que também fosse fácil de usar, acessível financeiramente e demandasse um tempo mínimo de implementação.

Mais detalhes desse levantamento é encontrado na seção Análise de Mercado do documento Arquitetura de Negócio.



Stakeholder responsável: Arquiteto de Software

Esta etapa envolveu modelar os processos e definir a estrutura e o design da solução. Para isso, utilizamos artefatos como PM Canvas, PBB, Storyboard e a ferramenta Figma, que exemplificaram a interação do usuário de forma clara e intuitiva.

Outros artefatos essenciais para esclarecer a ideia do projeto foram os Mapas Conceitual e Mental.

O Mapa Conceitual abordou os conceitos chave e os domínios de negócio envolvidos no problema escolhido. Ele destacou pontos críticos que exigem atenção, como recursos necessários, complexidade legal, falta de clareza sobre gargalos, processos internos da empresa e gerenciamento de dados.

Já o Mapa Mental foi utilizado para delinear a solução de forma geral, abordando seus objetivos, benefícios, funcionalidades, tipos de usuário e impactos esperados.

Mais detalhes sobre o design da solução podem ser encontrados no documento Arquitetura de Negócio.



Desenvolvimento 8 SEMANAS

Stakeholder responsável: Equipe de Desenvolvimento

Nesta fase, serão implementadas as funcionalidades principais da solução, são elas:

- Cadastro da empresa
- Aba Formulário de Autodiagnóstico
- Visualização de Etapas Pendentes e Realizadas
- Visualização de Resultados com Sugestões de Materiais e Ferramentas
- Aba de acesso a Cursos
- Dashboard
- Canal de suporte

Detalhes mais específicos sobre essa implementação, como as tecnologias a serem utilizadas, requisitos funcionais e não funcionais, estão descritos no item 8 (Modelo de Arquitetura Técnica) da seção Artefatos, no documento de Arquitetura de Negócio.

Além disso, outros artefatos importantes disponíveis no mesmo documento incluem:

- Item 7: Product Backlog (PBB)
- Item 12: Diagrama de Casos de Uso
- Item 13: Histórias de Usuários
- Item 15: Business Process Model and Notation (BPMN)
- Item 17: Guia Etapas para Nível de Maturidade
- Item 18: Lógica para o cálculo de nível de maturidade



Stakeholder responsável: QA

Nesta fase, as funcionalidades principais implementadas serão testadas e validadas novamente com o cliente e também com profissionais especializados.

Além disso, é crucial re-validar essas funcionalidades com especialistas na legislação da LGPD, incluindo um Data Protection Officer (DPO), sempre que possível.



Stakeholder responsável: Equipe de Implantação

Esta fase é dedicada ao lançamento da solução e ao treinamento dos primeiros clientes pela equipe responsável pela implantação.

Além do treinamento, a equipe fornecerá suporte inicial 24 horas para garantir o uso eficiente da solução.

Conforme mencionado anteriormente, o projeto já conta com o interesse de cinco empresas e a colaboração de um profissional técnico do Sebrae.

Adicionalmente, estamos preparando materiais de apoio, como manuais e tutoriais, para facilitar a adaptação dos usuários à nova solução.

O contato feito anteriormente com o Sebrae será muito útil neste momento, viabilizando um maior alcance da solução.

Também serão coletados feedbacks dos primeiros usuários para identificar possíveis melhorias e ajustes necessários antes de uma implementação mais ampla.



Stakeholder responsável: Gerente de Projeto

Esta fase final é dedicada à avaliação contínua e à melhoria constante da solução.

A legislação, os requisitos e os conceitos sobre a LGPD devem ser continuamente monitorados para garantir que as atualizações do sistema sejam implementadas o mais rapidamente possível.

Durante essa fase, a equipe responsável realizará avaliações periódicas de desempenho e usabilidade, coletando feedback dos usuários para identificar áreas que necessitam de melhorias.

Além disso, serão conduzidas auditorias regulares para assegurar que a solução permaneça em conformidade com os padrões legais e de segurança.